

Banco de Leite do HUOP quer ampliar atendimento



O banco de leite humano do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) atualmente supre 100% a demanda da UTI Neo Natal e da UCI (Unidade de Cuidados Intermediários) da casa de saúde. Porém, segundo a enfermeira coordenadora Anelise Vieczorek, o setor precisa de mais doações para atender outros departamentos. “Sempre necessitamos. Temos estoque, mas que sempre está no limite”.

A enfermeira lembra que a equipe gostaria de abastecer também o Centro Obstétrico, UTI Pediátrica, Pediatria, Maternidade e outros hospitais que carecem do nutrimento.

Agende-se

22 de abril - Último dia de inscrições para apresentação de trabalhos, apresentações artístico-culturais, oficinas e extandes no 9º Seminário de Extensão da Unioeste.

28 de abril – I Seminário Internacional de Ciência e Tecnologia da Unioeste. Local: Unioeste – Cascavel

25 de maio - V Encontro Regional Sul de História Oral “Desigualdades e Diferenças”. Local: Unioeste - Marechal Cândido Rondon.

27 de maio – IX SEU (Seminário de Extensão da Unioeste). Local: Unioeste – Toledo

Mais informações na Proex pelo telefone: (45) 3220-3109 ou pelo e-mail extensao@unioeste.br

Auxílio às mães

A doação traz benefícios tanto para os bebês como para as mães. “O meu leite começou a empedrar e o meu bebê não conseguia sugar. Além de facilitar a amamentação, alivia as dores. Depois que comecei a doar ficou bem mais fácil. Há alguns dias eu chorava de dor. Hoje está tranquilo”, explica a mãe Daiana Cindy Martins Alves.

A auxiliar de enfermagem Maria Denize Adolfato esclarece que a mulher perde muito leite e que muitas chegam a doar até seis litros por semana. “Estes ‘restos’ podem ajudar várias crianças. A mãe vem somente um dia aqui para aprender e depois nós vamos buscar o leite em suas casas. Se tiverem dificuldades podem vir quantas vezes precisar”.

Doações

Toda mãe saudável que realizou os exames de pré-natal pode doar. A enfermeira coordenadora do banco de leite Anelise Vieczorek pede ainda para as mães procurarem o banco de leite do HU para receber orientações.

Mais informações por meio do telefone (45) 3321-5263.

Qualidade

O banco de leite humano do HUOP recebeu o título de Hospital Amigo da Criança (IHAC), conferido pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Para receber a certificação, a casa de saúde universitária passou por uma criteriosa avaliação feita pela Secretaria Executiva e Área Técnica da Saúde da Criança. Na avaliação os técnicos observaram que o banco está conseguindo levar informação, estabelecer uma rede de coleta e atender os critérios do Ministério da Saúde.

Museu da Imagem e do Som de Cascavel terá parte do acervo digitalizado pela Unioeste



Recentemente a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e a Secretaria da Cultura de Cascavel (Semuc) estabeleceram o primeiro contato para o desenvolvimento de um convênio entre as instituições. A proposta é a utilização do Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (Cepedal) da Unioeste, para digitalizar e catalogar

todo o acervo de imagens que está sob responsabilidade do Museu da Imagem e do Som de Cascavel (MIS).

A parceria se dará por meio de um projeto vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste e será executado no campus de Marechal Cândido Rondon, onde se encontra o Cepedal. Segundo o coordenador do Núcleo de Pesquisa e Documentação, professor doutor Marcos Nestor Stein, o Cepedal irá higienizar, organizar e catalogar as imagens e posteriormente o Laboratório de Digitalização da Unioeste escaneará todo o material.

O Pró-Reitor de Extensão da Unioeste, Wilson João Zonin, destacou a importância de estabelecer este convênio, pois, “a cultura é um dos principais fatores de desenvolvimento de uma sociedade e resgatar a memória história, através dessas imagens, é extremamente válido”, comentou. De acordo com a gerente do MIS, Sílvia Prado, uma cópia das imagens também ficará com a Unioeste, no entanto estará sob autonomia do Museu, ou seja, para utilizar as imagens será necessário pedir autorização ao MIS. “Através deste convênio, será dada continuidade ao trabalho de resgate de dados e identificação das imagens do MIS, o qual já vinha sendo desenvolvido”, explica Sílvia

Para a secretária da Cultura de Cascavel, Judet Bilibio Haschich, há muita preocupação da Secretaria da Cultura e do prefeito Edgar Bueno em manter a memória de Cascavel. “Um povo sem sua história é um povo que não existe. Estamos muito contentes com esta parceria, porque acreditamos que só tende a crescer. É um projeto fundamental para nossa cidade visto que tornará as informações de nossa origem, nossos ancestrais, mais próximas da população”, comenta.

Unioeste apresenta proposta do Universidade Sem Fronteiras em Conferência

Alguns representantes da Divisão de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e do projeto do “Universidade sem Fronteiras: Saberes e Valores da Juventude Rural do MST e MPA no território do Cantuquiriguaçu” da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) participaram recentemente, no município de Quedas do Iguaçu, da II Conferência do Território do Cantuquiriguaçu.

Durante a conferência foram debatidos assuntos sobre desenvolvimento, conjuntura atual (crise mundial do capitalismo) e sobre o Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec).

O coordenador geral da Condetec, João Costa comentou que, o Território Cantuquiriguaçu, sendo uma das primeiras regiões do país a se organizar e pensar o desenvolvimento coletivo, possui uma trajetória significativa, com lições de sucessos e insucessos e de aprendizado com a condição histórica de subdesenvolvimento bem como da busca de sua superação. “Sabemos da importância do debate, do estudo aprofundado e da definição de prioridades a partir de um planejamento em função dos objetivos que interessam para si neste momento histórico”, explicou. Também no encontro os representantes da Unioeste apresentaram as principais estruturas do projeto do “Universidade Sem Fronteiras” que começará a ser desenvolvido no território. “Foi importante este espaço para apresentarmos nossas propostas de trabalho, uma vez que a cultura não é um assunto muito valorizado, principalmente no âmbito político. Foi uma forma de pedir mais apoio para os assuntos culturais, que, por serem carregados de caráter subjetivo, tem enorme importância na gama das atividades humanas e por isso necessitam um entendimento de forma diferente”, comenta o bolsista do “Universidade Sem Fronteiras”, Edmar Adolpho Kliemann.

Projeto de Extensão vai capacitar produtores de leite

Um projeto de extensão do Programa “Universidade Sem Fronteiras” vai atuar por cerca de dois anos na capacitação e transferência de tecnologias para pequenos produtores de leite da região Oeste do Paraná. Coordenada pela professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Maximiliane Alvarse Zamboni, doutora em Produção Animal e Nutrição de Ruminantes, o projeto será executado através da formação de Unidades Técnicas de Referência (UTR) nos municípios de São Pedro do Iguaçu, São José das Palmeiras, Ouro Verde do Oeste, Ramilândia, Diamante do Oeste e Vera Cruz do Oeste, Pato Bragado,



Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes e Nova Santa Rosa.

O objetivo geral é implantar uma rede de estabelecimentos de referência nestes municípios, visando a geração e a difusão de indicadores para sistemas de produção familiar na atividade leiteira. De acordo com a coordenadora, a primeira etapa do projeto consiste no levantamento de dados de produção e gerenciamento das 12 propriedades referência. A partir dos dados gerados, obtidos pelos extensionistas da Emater, que é uma das parceiras parceira no projeto, assim como pelos bolsistas, serão iniciados os trabalhos com os produtores. Esta etapa consistirá no repasse e difusão dos dados e indicadores para outros produtores, através de cursos de capacitação e dias de campo.

Nestas oportunidades, eles obterão as informações necessárias para introduzir em suas propriedades técnicas de manejo e gerenciamento, que lhes permitam ter mais qualidade de vida e sustentabilidade na atividade leiteira, em específico, mas também nas outras atividades.

As propriedades serão visitadas pelos bolsistas duas vezes por mês para acompanhar o desenvolvimento do projeto que visa, num primeiro momento, a produção de leite em pasto, formulada na propriedade, mas também a identificação de alternativas para cada ambiente.

As ações do projeto de extensão pretendem, desta forma, suprir a necessidade de sistemas de produção equilibrados, que otimizem os fatores, garantindo a sustentabilidade ambiental, econômica e justa para a família rural. Como parceiros no projeto, os técnicos da Emater já realizaram um treinamento com os bolsistas, para o repasse de informações sobre assistência técnica na gestão da propriedade de leite.

Saiba quem é a equipe Proex

Adrienne Mazza, Andréia Cristina Conegero Sanches, Armin Feiden, Aparecida Favoreto, Carolina Wadi, Carlos Alberto da Silva, Carlos José Maria Olguin, Cremilde Franco Schelbauer, Erosania Lisboa, Evete Izabel Godoy, Ibero Neto de Oliveira, João Maria Andrades, Maria Helena de Melo Oliveiras, Vanessa B. Jardim Teixeira, Simone Barea, Stefano Paschoal, Valdeci Batista de Melo Oliveira e Vanessa B. Jardim Teixeira.

Envie para a Proex as atividades de Extensão que acontecem no seu campus. Ligue para: (45) 3220-3029 ou e-mail: carolinawadi@unioeste.br

Reitor
Alcibiades Luiz Orlando

Vice-Reitor
Benedito Martins Gomes

Pró-Reitor de Extensão
Wilson João Zonin

Desenvolvimento
Carolina Wadi

Assessoria Especial
Pró-Reitoria de Extensão

Apoio:
Rafael Felberg

Diretoria de Informática
Ass. de Comunicação - Unioeste